

Vale Fertilizantes S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2011
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	53
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	287.880.283
Preferenciais	278.152.480
Total	566.032.763
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	449.500
Total	449.500

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/04/2011	Ordinária		0,10112
Reunião do Conselho de Administração	24/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/04/2011	Preferencial		0,11123

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	7.982.104	4.633.913
1.01	Ativo Circulante	1.609.387	856.426
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	571.898	463.902
1.01.03	Contas a Receber	190.024	58.202
1.01.03.01	Clientes	190.024	58.202
1.01.04	Estoques	671.768	225.701
1.01.06	Tributos a Recuperar	103.317	90.936
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	103.317	90.936
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.380	17.685
1.02	Ativo Não Circulante	6.372.717	3.777.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	331.196	277.988
1.02.01.03	Contas a Receber	2.068	860
1.02.01.03.01	Clientes	2.068	860
1.02.01.04	Estoques	26.184	15.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	104.930	92.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	104.930	92.438
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	198.014	169.505
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	38.400	36.252
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	142.372	113.379
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	17.242	19.874
1.02.02	Investimentos	1.702.310	1.615.876
1.02.02.01	Participações Societárias	1.702.310	1.615.876
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	43.890	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.658.083	1.615.539
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	337	337
1.02.03	Imobilizado	3.390.088	1.870.601
1.02.04	Intangível	949.123	13.022

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	7.982.104	4.633.913
2.01	Passivo Circulante	1.002.583	462.636
2.01.02	Fornecedores	704.223	245.536
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.497	34.069
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.483	103.298
2.01.05	Outras Obrigações	160.726	63.184
2.01.05.02	Outros	160.726	63.184
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	106	23.699
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	98.081	36.380
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	62.539	3.105
2.01.06	Provisões	60.654	16.549
2.01.06.02	Outras Provisões	60.654	16.549
2.01.06.02.04	Participação nos Lucros ou Resultados	32.602	8.895
2.01.06.02.05	Provisão para Férias e Encargos Sociais	28.052	7.654
2.02	Passivo Não Circulante	705.487	625.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	239.597	214.319
2.02.02	Outras Obrigações	430	491
2.02.02.02	Outros	430	491
2.02.03	Tributos Diferidos	272.578	294.025
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	272.578	294.025
2.02.04	Provisões	192.882	116.844
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	91.060	87.564
2.02.04.02	Outras Provisões	101.822	29.280
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.423	0
2.02.04.02.04	Provisões para Desmobilização de Ativos	64.140	4.453
2.02.04.02.05	Provisões para Plano de Pensão de Benefícios Pós-Emprego a Funcionários	36.259	24.827
2.03	Patrimônio Líquido	6.274.034	3.545.598
2.03.01	Capital Social Realizado	3.519.440	1.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	876.182	942.917
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	374.369	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.504.043	1.602.681

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	890.334	2.179.348	507.083	994.459
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-696.045	-1.702.523	-394.805	-781.943
3.03	Resultado Bruto	194.289	476.825	112.278	212.516
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.346	-85.977	-53.530	-129.270
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.804	-16.662	-729	-2.184
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.307	-39.291	-5.753	-16.453
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.663	-76.185	-27.864	-56.082
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.572	46.161	-19.184	-54.551
3.04.06.01	Controladas	-5.294	42.544	-19.184	-54.551
3.04.06.02	Coligadas	1.722	3.617	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	145.943	390.848	58.748	83.246
3.06	Resultado Financeiro	-71.997	-27.047	11.815	10.397
3.06.01	Receitas Financeiras	11.124	69.428	5.367	22.318
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.121	-96.475	6.448	-11.921
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	73.946	363.801	70.563	93.643
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.220	-88.070	-36.156	-57.252
3.08.01	Corrente	-43.102	-102.079	-29.728	-46.934
3.08.02	Diferido	15.882	14.009	-6.428	-10.318
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.726	275.731	34.407	36.391
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	46.726	275.731	34.407	36.391
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07875	0,46470	0,07650	0,08091
3.99.01.02	PN	0,08662	0,51117	0,08415	0,08900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	46.726	275.731	34.407	36.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29.944	98.638	34.622	103.875
4.02.01	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.634	37.708	14.312	42.945
4.02.02	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	20.310	60.930	20.310	60.930
4.03	Resultado Abrangente do Período	76.670	374.369	69.029	140.266

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	430.501	270.463
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	650.259	239.626
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	275.731	36.391
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	226.439	100.749
6.01.01.04	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	88.070	57.252
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-46.161	54.551
6.01.01.06	Variações Monetárias, Cambiais e Juros não Realizados	80.666	4.220
6.01.01.07	Provisão (reversão) para Ajustes ao Valor de Realização de Ativos Circulantes e não Circulantes	25.179	-28.649
6.01.01.08	(Reversão) provisão para Contingências	-1.163	12.179
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	-3.054	-18
6.01.01.10	Provisão para Plano de Pensão e de Benefício Pós-Emprego a Empregados	4.184	2.980
6.01.01.11	Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	368	-29
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-204.008	30.837
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-10.366	-42.423
6.01.02.02	(Aumento) em Impostos a Recuperar	-94.235	-62.940
6.01.02.03	(Aumento) /redução nos Estoques	-210.516	28.898
6.01.02.04	(Aumento) /redução de Outros Ativos	-22.751	30.797
6.01.02.05	Aumento em Fornecedores	167.513	90.928
6.01.02.06	Aumento em Contas a Pagar e Provisões	41.702	4.692
6.01.02.07	(Redução) de Outros Passivos	-75.355	-19.115
6.01.03	Outros	-15.750	0
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuições social pagos	-15.750	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-388.628	-364.322
6.02.01	Aquisições de Ativo Permanente	-391.722	-364.322
6.02.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	3.094	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	66.123	-24.797
6.03.01	Caixa Absorvido de Incorporação (Nota 4)	119.023	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	38.593	84.941
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-77.943	-107.544
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-13.550	-2.194
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	107.996	-118.656
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	463.902	212.034
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	571.898	93.378

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	-5.535	948.452	0	1.602.681	3.545.598
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	-5.535	948.452	0	1.602.681	3.545.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.519.440	0	-66.735	0	0	2.452.705
5.04.01	Aumentos de Capital	2.519.440	0	0	0	0	2.519.440
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.000	0	-60.000
5.04.08	Reserva de Lucros de Incorporação cf 93º AGE	0	0	-30.321	0	0	-30.321
5.04.09	Transferência do Saldo de Reserva de Dividendo para Complemento ao JCP cf 379ª RCA	0	0	-36.414	36.414	0	0
5.04.10	Transferência da Provisão do Dividendo Mínimo Obrigatório para Complemento ao JCP 379ª RCA	0	0	0	23.586	0	23.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	374.369	-98.638	275.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	275.731	0	275.731
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	98.638	-98.638	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	37.708	-37.708	0
5.05.02.07	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	0	0	0	60.930	-60.930	0
5.07	Saldos Finais	3.519.440	-5.535	881.717	374.369	1.504.043	6.274.034

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	-5.535	734.227	0	1.741.182	3.469.874
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	-5.535	734.227	0	1.741.182	3.469.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.266	-103.875	36.391
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.391	0	36.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	103.875	-103.875	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	42.945	-42.945	0
5.05.02.07	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	0	0	0	60.930	-60.930	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	-5.535	734.227	140.266	1.637.307	3.506.265

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	2.465.484	1.049.688
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.463.461	1.048.327
7.01.02	Outras Receitas	2.391	1.332
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-368	29
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.644.613	-748.782
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-720.075	-150.791
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-924.538	-597.991
7.03	Valor Adicionado Bruto	820.871	300.906
7.04	Retenções	-226.439	-100.749
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-226.439	-100.749
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	594.432	200.157
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	115.589	-32.233
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.161	-54.551
7.06.02	Receitas Financeiras	69.428	22.318
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	710.021	167.924
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	710.021	167.924
7.08.01	Pessoal	165.559	48.735
7.08.01.01	Remuneração Direta	140.565	39.116
7.08.01.02	Benefícios	18.238	7.390
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.756	2.229
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	138.322	63.100
7.08.02.01	Federais	136.299	58.924
7.08.02.02	Estaduais	989	3.286
7.08.02.03	Municipais	1.034	890
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	130.409	19.698
7.08.03.01	Juros	110.809	11.828
7.08.03.02	Aluguéis	19.600	7.870
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	275.731	36.391
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	275.731	36.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	9.381.775	5.890.527
1.01	Ativo Circulante	2.197.282	1.191.302
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	699.985	499.684
1.01.03	Contas a Receber	274.821	80.831
1.01.03.01	Clientes	274.821	80.831
1.01.04	Estoques	923.454	379.687
1.01.06	Tributos a Recuperar	181.618	174.008
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	181.618	174.008
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	117.404	57.092
1.02	Ativo Não Circulante	7.184.493	4.699.225
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	569.612	561.061
1.02.01.03	Contas a Receber	2.184	1.185
1.02.01.03.01	Clientes	2.184	1.185
1.02.01.04	Estoques	62.713	45.711
1.02.01.06	Tributos Diferidos	212.090	216.338
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	212.090	216.338
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	292.625	297.827
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	88.407	92.880
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	180.432	178.846
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	23.786	26.101
1.02.02	Investimentos	44.367	467
1.02.02.01	Participações Societárias	44.367	467
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	43.890	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	477	467
1.02.03	Imobilizado	5.614.596	4.117.614
1.02.04	Intangível	955.918	20.083

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	9.381.775	5.890.527
2.01	Passivo Circulante	1.600.538	995.299
2.01.02	Fornecedores	1.080.064	502.190
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.221	46.662
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	118.146	239.748
2.01.05	Outras Obrigações	236.076	135.188
2.01.05.02	Outros	236.076	135.188
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	106	23.699
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	159.317	98.896
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	76.653	12.593
2.01.06	Provisões	127.031	71.511
2.01.06.02	Outras Provisões	127.031	71.511
2.01.06.02.04	Participação nos Lucros ou Resultados	66.250	35.478
2.01.06.02.05	Provisão para Férias e Encargos Sociais	60.781	36.033
2.02	Passivo Não Circulante	1.507.203	1.349.630
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	344.074	214.319
2.02.02	Outras Obrigações	3.727	4.364
2.02.02.02	Outros	3.727	4.364
2.02.02.02.03	Fornecedores	359	321
2.02.02.02.04	Outros	3.368	4.043
2.02.03	Tributos Diferidos	804.115	856.201
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	804.115	856.201
2.02.04	Provisões	355.287	274.746
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	155.338	157.091
2.02.04.02	Outras Provisões	199.949	117.655
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.423	0
2.02.04.02.04	Provisões para Desmobilização de Ativos	86.161	24.208
2.02.04.02.05	Provisões para Plano de Pensão de Benefícios Pós-Emprego a Funcionários	112.365	93.447
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.274.034	3.545.598
2.03.01	Capital Social Realizado	3.519.440	1.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	876.182	942.917
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	374.369	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.504.043	1.602.681

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.330.871	3.357.724	829.535	1.884.626
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.054.480	-2.699.411	-710.129	-1.665.157
3.03	Resultado Bruto	276.391	658.313	119.406	219.469
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.691	-198.794	-77.658	-173.849
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.002	-23.366	-2.330	-7.274
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.816	-68.681	-14.030	-40.442
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.595	-110.364	-61.298	-126.133
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.722	3.617	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	204.700	459.519	41.748	45.620
3.06	Resultado Financeiro	-133.678	-73.285	28.164	19.043
3.06.01	Receitas Financeiras	14.813	102.228	12.647	49.899
3.06.02	Despesas Financeiras	-148.491	-175.513	15.517	-30.856
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.022	386.234	69.912	64.663
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.296	-110.503	-35.505	-28.272
3.08.01	Corrente	-53.189	-137.404	-35.200	-55.578
3.08.02	Diferido	28.893	26.901	-305	27.306
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.726	275.731	34.407	36.391
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	46.726	275.731	34.407	36.391
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.937	232.359	27.199	28.767
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.789	43.372	7.208	7.624
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07875	0,46470	0,07650	0,08091
3.99.01.02	PN	0,08662	0,51117	0,08415	0,08900

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	46.726	275.731	34.407	36.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29.944	98.638	34.622	103.875
4.02.01	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.634	37.708	14.312	42.945
4.02.02	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	20.310	60.930	20.310	60.930
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	76.670	374.369	69.029	140.266
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	64.610	315.481	54.567	110.880
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.060	58.888	14.462	29.386

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	626.744	426.328
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	924.454	332.055
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	275.731	36.391
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	390.128	264.660
6.01.01.03	Resultado na Alienação de Ativos	0	30
6.01.01.04	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	110.503	28.271
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-3.617	0
6.01.01.06	Variações Monetárias, Cambiais e Juros não Realizados	132.286	13.048
6.01.01.07	Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	921	-88
6.01.01.08	Provisão (reversão) para Ajustes ao Valor de Realização de Ativos Circulantes e não Circulantes	12.525	-36.122
6.01.01.09	(Reversão) provisão para Contingências	-1.324	16.430
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente	-4.938	-814
6.01.01.11	Provisão para Plano de Pensão e de Benefício Pós-Emprego a Empregados	12.239	10.249
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-279.894	94.329
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-72.931	-8.757
6.01.02.02	(Aumento) em Impostos a Recuperar	-90.588	-85.433
6.01.02.03	(Aumento) /redução nos Estoques	-310.186	52.103
6.01.02.04	(Aumento) /redução de Outros Ativos	-23.145	32.918
6.01.02.05	Aumento em Fornecedores	240.764	146.260
6.01.02.06	Aumento em Contas a Pagar e Provisões	55.473	19.163
6.01.02.07	(Redução) de Outros Passivos	-79.281	-61.925
6.01.03	Outros	-17.816	-56
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuições social pagos	-17.816	-56
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-529.557	-525.591
6.02.01	Aquisições de Ativo Permanente	-532.651	-525.591
6.02.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	3.094	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	103.114	21.231
6.03.01	Caixa Absorvido de Incorporação (Nota 4)	119.023	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	171.587	190.842
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-175.075	-166.950
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-12.421	-2.661
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	200.301	-78.032
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	499.684	230.106
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	699.985	152.074

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	-5.535	948.452	0	1.602.681	3.545.598	0	3.545.598
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	-5.535	948.452	0	1.602.681	3.545.598	0	3.545.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.519.440	0	-66.735	0	0	2.452.705	0	2.452.705
5.04.01	Aumentos de Capital	2.519.440	0	0	0	0	2.519.440	0	2.519.440
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.000	0	-60.000	0	-60.000
5.04.08	Reserva de Lucros de Incorporação cf 93º AGE	0	0	-30.321	0	0	-30.321	0	-30.321
5.04.09	Transferência do Saldo de Reserva de Dividendo para Complemento ao JCP cf 379ª RCA	0	0	-36.414	36.414	0	0	0	0
5.04.10	Transferência da Provisão do Dividendo Mínimo Obrigatório para Complemento ao JCP 379ª RCA	0	0	0	23.586	0	23.586	0	23.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	374.369	-98.638	275.731	0	275.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	275.731	0	275.731	0	275.731
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	98.638	-98.638	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	37.708	-37.708	0	0	0
5.05.02.07	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	0	0	0	60.930	-60.930	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.519.440	-5.535	881.717	374.369	1.504.043	6.274.034	0	6.274.034

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	-5.535	734.227	0	1.741.182	3.469.874	0	3.469.874
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	-5.535	734.227	0	1.741.182	3.469.874	0	3.469.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.266	-103.875	36.391	0	36.391
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.391	0	36.391	0	36.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	103.875	-103.875	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	42.945	-42.945	0	0	0
5.05.02.07	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial Subsidiária	0	0	0	60.930	-60.930	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	-5.535	734.227	140.266	1.637.307	3.506.265	0	3.506.265

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	3.819.648	2.061.746
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.811.658	2.058.134
7.01.02	Outras Receitas	8.680	3.524
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-690	88
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.503.632	-1.491.334
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.077.494	-395.306
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.426.138	-1.096.028
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.316.016	570.412
7.04	Retenções	-390.128	-264.660
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-390.128	-264.660
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	925.888	305.752
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	105.845	49.899
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.617	0
7.06.02	Receitas Financeiras	102.228	49.899
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.031.733	355.651
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.031.733	355.651
7.08.01	Pessoal	322.036	169.239
7.08.01.01	Remuneração Direta	272.658	138.449
7.08.01.02	Benefícios	36.062	22.827
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.316	7.963
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	205.916	99.901
7.08.02.01	Federais	198.643	91.290
7.08.02.02	Estaduais	1.189	3.500
7.08.02.03	Municipais	6.084	5.111
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	228.050	50.120
7.08.03.01	Juros	192.743	29.023
7.08.03.02	Aluguéis	35.307	21.097
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	275.731	36.391
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	275.731	36.391

Comentário do Desempenho

Desempenho segue as boas perspectivas do setor para o ano

São Paulo, 27 de outubro de 2011 – O desempenho da Vale Fertilizantes no 3º trimestre de 2011 (3T11) seguiu consistente com o desempenho apresentado nos trimestres anteriores e alinhado com o aquecimento da demanda global e nacional por fertilizantes.

Os pontos de maior relevância no trimestre são sumarizados abaixo:

- Receita operacional de R\$ 1.506 milhões no 3T11, 21,4% superior aos R\$ 1.241 milhões no 2T11 e 66,6% acima dos R\$ 904 milhões no 3T10.
- Lucro operacional – medido pelo Ebit – de R\$ 205 milhões no 3T11, 45,1% superior aos R\$ 141 milhões no 2T11 e 120,4% superior aos R\$ 93 milhões registrados no 3T10 – margem Ebit de 15,4% (3T11), 13,1% (2T11) e 11,2% (3T10).
- Receita financeira líquida de R\$ 134 milhões negativos no 3T11, em sentido contrário aos R\$ 33 milhões no 2T11 e aos R\$ 29 milhões no 3T10, devido à desvalorização do real frente ao dólar – especificamente no mês de setembro – dado o nível de endividamento da companhia em dólar.
- Geração de caixa operacional medida pelo Ebitda de R\$ 324 milhões no 3T11, montante 21,4% superior aos R\$ 267 milhões no 2T11 e 125,0% acima dos R\$ 144 milhões no 3T10. As margens Ebitda foram de 24,3% (3T11), 24,7% (2T11) e 17,3% (3T10).
- Investimentos totais de R\$ 167 milhões no 3T11, valor que – apesar de 19,2% inferior aos R\$ 207 milhões no 2T11 e 25,1% abaixo dos R\$ 223 milhões no 3T10 – está em linha com o planejamento de paradas para manutenção da companhia.

A incorporação da Vale Fosfatados em 1º de fevereiro de 2011 foi um dos eventos de maior relevância no semestre anterior, e é em grande parte a responsável pelo crescimento de volume, receita e Ebitda na comparação com o mesmo período de 2010.

Dando sequência às ações para o fechamento de capital da Vale Fertilizantes, a Vale S.A. (Vale) protocolou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 15 de julho, o edital e o pedido de registro da oferta pública para adquirir até 100% das ações de emissão da Vale Fertilizantes S.A. em circulação no mercado, visando o posterior cancelamento de registro de companhia aberta e fechamento do capital. Durante esse período houve comentários, exigências e solicitações de esclarecimentos por parte da CVM, todos atendidos pela Vale. Tão logo estes sejam aprovados pela CVM, a Vale publicará o edital e agendará o leilão para aquisição das ações em circulação.

Desde o anúncio, pela Vale, da proposta de compra das ações da Vale Fertilizantes S.A., a capitalização de mercado desta não tem sido mais determinada com base nos fundamentos da empresa, da indústria ou do

Comentário do Desempenho

mercado, mas primordialmente com base no valor anunciado (R\$25,00 por ação) e de sua correção no tempo até a data estimada do leilão.

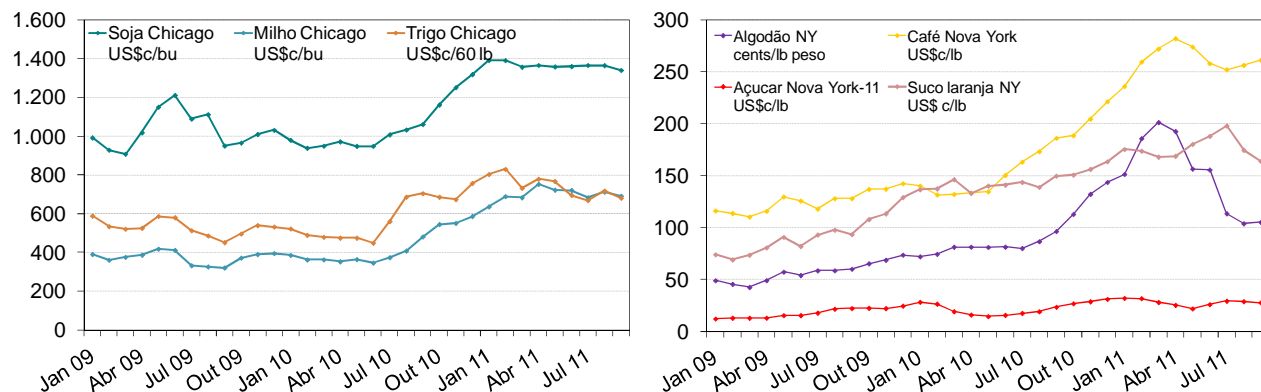
Indicadores Financeiros Selecionados					
R\$ milhões	3T10	2T11	3T11	%	%
	(A)	(B)	(C)	(C/A)	(C/B)
Receita operacional	904	1.241	1.506	66,6%	21,4%
Receita operacional líquida ⁽¹⁾	830	1.081	1.331	60,4%	23,1%
Lucro operacional (EBIT) ⁽²⁾	93	141	205	120,4%	45,1%
Margem EBIT (%) ^(2/1)	11,2%	13,1%	15,4%	—	—
Receita financeira líquida	29	33	-134	-562,1%	-510,4%
Lucro líquido ⁽³⁾	69	115	47	-31,9%	-59,1%
Margem lucro líquido (%) ^(3/1)	8,3%	10,6%	3,5%	—	—
EBITDA ⁽⁴⁾	144	267	324	125,0%	21,4%
Margem EBITDA (%) ^(4/1)	17,3%	24,7%	24,3%	—	—
Investimentos	223	207	167	-25,1%	-19,2%
Número de ações (unidades)	422.472.568	566.032.763	566.032.763	—	—
Lucro líquido por ação (R\$)	0,1633	0,2029	0,0830	—	—
Câmbio médio de fechamento no período (Real / US\$) _{PTAX800}	1,7498	1,5964	1,6356	-6,5%	2,5%

Comentário do Desempenho

▼ Ambiente e perspectivas dos negócios

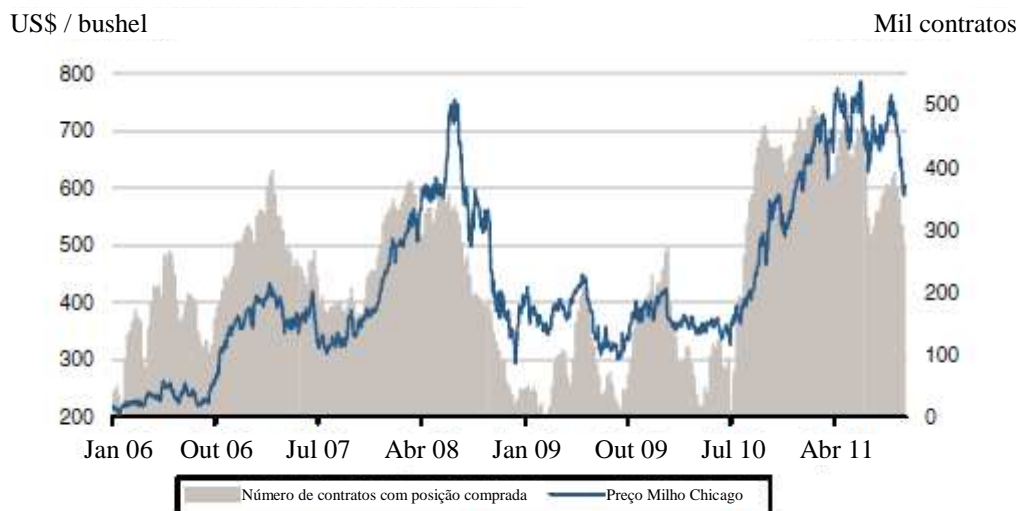
A demanda por fertilizantes é determinada em larga escala pela rentabilidade dos produtores agrícolas, e o recente rali no preço dos grãos tem chamado atenção e trazido receio ao sugerir a repetição do ano de 2008. Entretanto, é senso comum que a queda recente dos preços pode ser atribuída em sua maior parte à reversão das posições especulativas na esteira das preocupações com a economia europeia, o que evidencia que os mercados agrícolas não estão imunes às ameaças da economia mundial. Apesar disso, quedas na produção decorrentes de fatores climáticos e a demanda crescente de mercados emergentes devem manter o balanço demanda x oferta apertado, e os preços em patamares altos.

Preços das Principais Commodities Agrícolas: 2009 – 2011



Fonte: MB Associados

Preço do Milho em Chicago (CBOT) x Número de Contratos com Posição Comprada

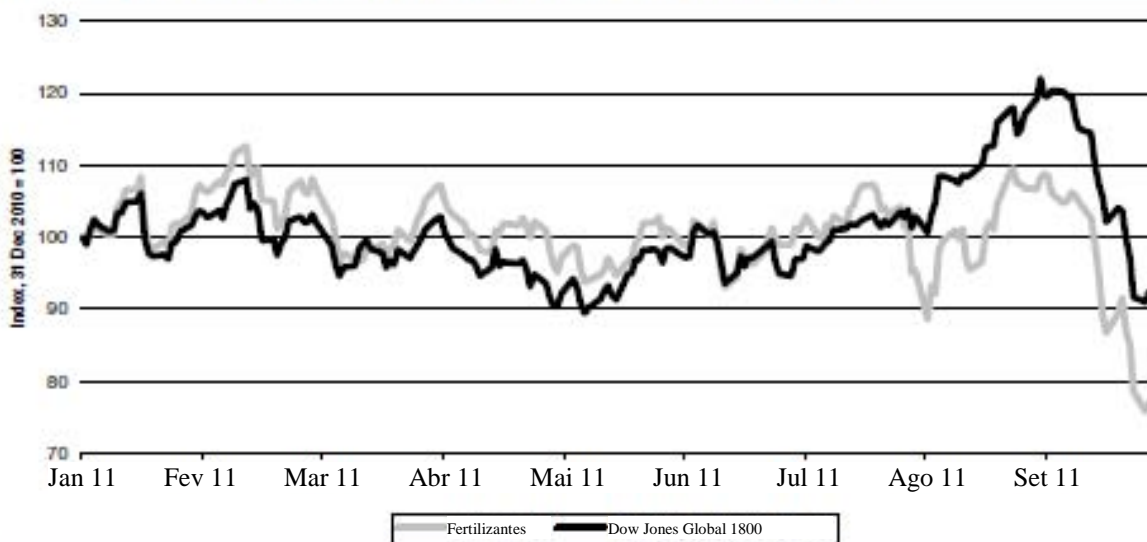


Fonte: Bloomberg, Credit Suisse research

Comentário do Desempenho

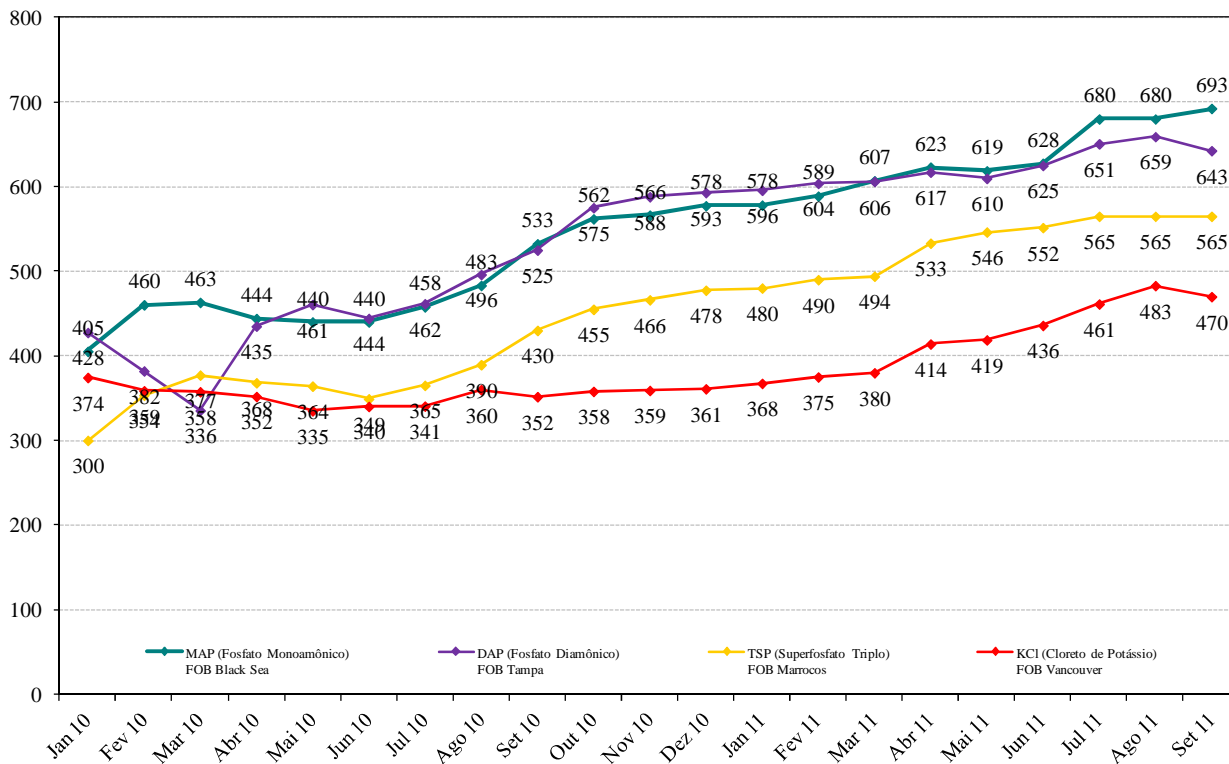
O excelente desempenho dos meses de maio a agosto para o setor de fertilizantes foi seguido pela piora da performance se comparada com a do mercado em geral, como evidencia o gráfico seguinte. A robustez nas projeções – resultado da resiliência da demanda e do balanço apertado em relação à oferta – leva à estimativa de manutenção dos preços em patamares satisfatórios.

Índice Fertilizantes vs. Índice Dow Jones Global 1800



Fonte: Datastream, Credit Suisse research

Preço Médio Fertilizantes – US\$ / ton



Fonte: Fertilizer Week

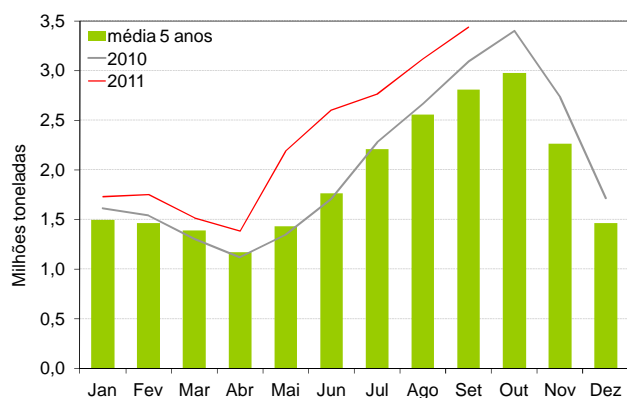
Comentário do Desempenho

No 3T11, os preços de potássio subiram expressivamente, e tanto os fosfatados quanto os nitrogenados também tiveram incrementos acima dos esperados pela indústria. Os preços dos grãos – apesar de mais baixos, especialmente em setembro – suportaram a demanda por fertilizantes, efeito que foi corroborado por problemas de oferta decorrentes da produção de nitrogenados e fosfatados. O encarecimento das matérias primas também tem contribuído para a manutenção dos preços de fertilizantes em patamares altos, já que esses últimos refletem a maior cotação percebida para amônia, enxofre e rocha fosfática.

✓ Mercado doméstico

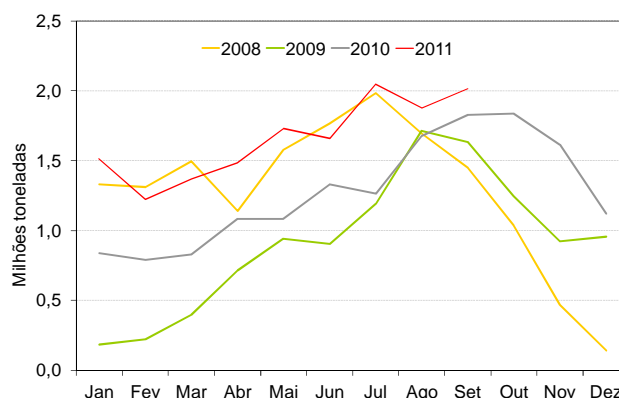
As entregas de fertilizantes ao consumidor final no Brasil cresceram 51% no 3T11 em relação ao 2T11 e 16% em relação ao 3T10, representando um total de 20,5 milhões de toneladas em 2011, volume 23% superior ao mesmo período do ano passado. Esse expressivo volume de fertilizantes entregue ao consumidor final nos 9 meses do ano continua indicando uma forte tendência de se fechar o ano com números recordes, sustentados pela vantajosa relação de troca entre o preço do grão e o de fertilizantes. Os gráficos de venda e importação de fertilizantes evidenciam não apenas o alto patamar de volume no 1º semestre de 2011, mas também a sua manutenção no 3º trimestre do ano. Tais volumes situaram-se acima inclusive dos apurados em 2008 – ano em que os fertilizantes atingiram preços muito elevados – e também ao da média dos últimos 5 anos.

Venda de Fertilizantes no Brasil (Mt)



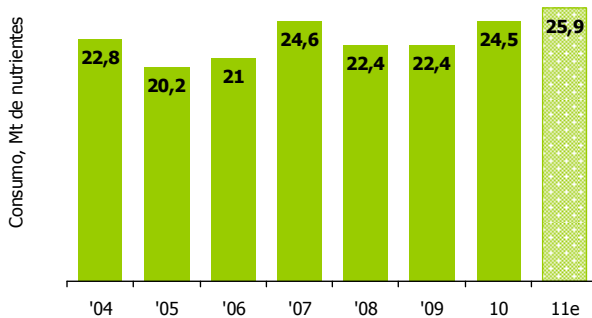
Fonte: ANDA

Importação de Fertilizantes no Brasil (Mt)



Comentário do Desempenho

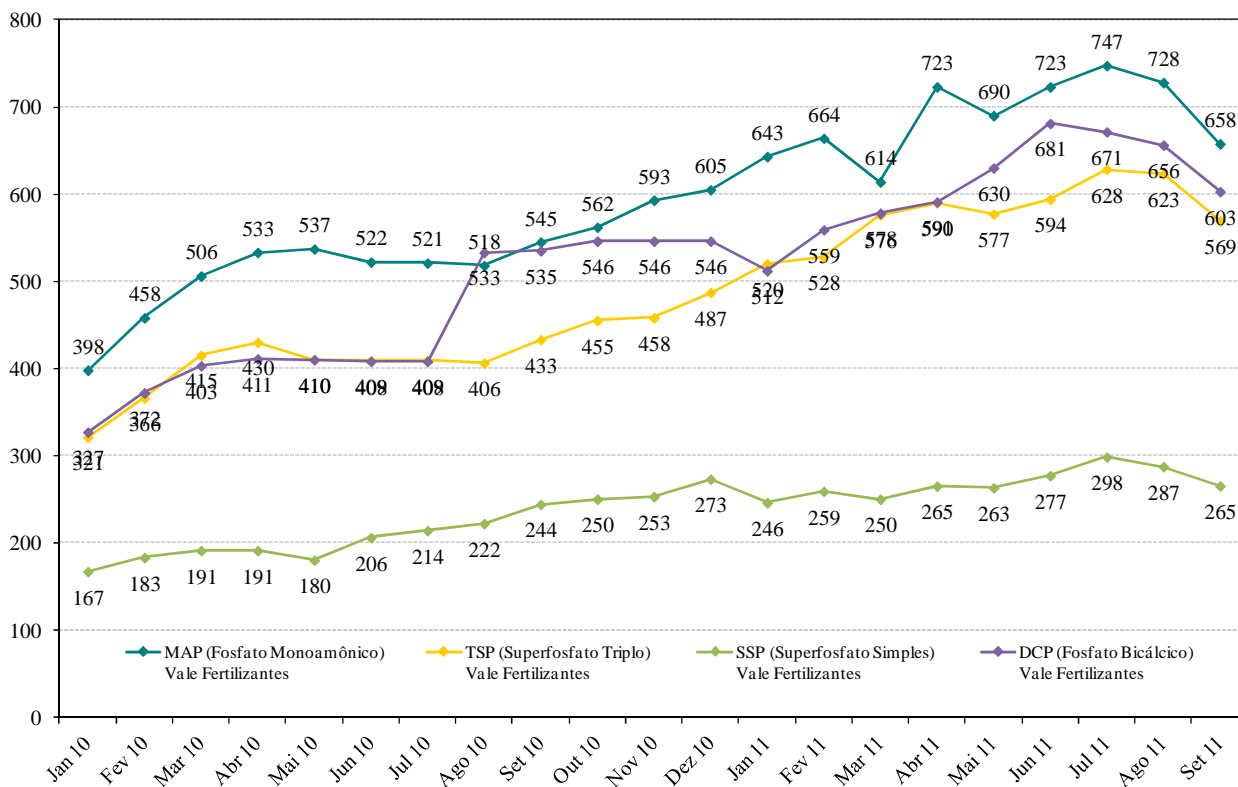
Fertilizantes entregues ao consumidor final no Brasil (Mt/ano) – Fosfatados, Nitrogenados e Potássicos



Fonte: IFA

No 3T11 o preço médio do TSP na Vale Fertilizantes acompanhou o aumento dos preços internacionais, passando de US\$ 587 /ton no 2T11 para US\$ 607 / ton no 3T11, incremento de 3,4% bastante alinhado à referência internacional TSP FOB Marrocos – que passou de US\$ 544 / ton no 2T11 para US\$ 565 / ton no 3T11 (+3,9%).

Preço Médio de MAP, TSP SSP e DCP na Vale Fertilizantes – US\$ / ton (*)



Fonte: Vale Fertilizantes S.A.

(*) preços líquidos de impostos e de frete

A composição dos determinantes do resultado é explicitada nos tópicos seguintes.

Comentário do Desempenho

▼ Receita

A receita operacional líquida totalizou R\$ 1.331 milhões no 3T11, montante 23,1% superior à receita registrada no 2T11. Em relação ao 3T10, o incremento foi de 60,4%, mas fortemente influenciado pelos novos volumes decorrentes da incorporação da Vale Fosfatados no início de 2011. O crescimento total da receita operacional líquida foi resultado do aumento da receita de todos os produtos fertilizantes e químicos, devido ao aumento nos preços médios de venda aliado ao efeito positivo da desvalorização do real sobre o dólar. Dentre os fatores que influenciaram positivamente o aumento da receita, estão:

- Aumento do preço médio de venda no 3T11 em comparação com o preço médio de venda no 2T11;
 - Aumento de 3,4% do TSP;
 - Aumento de 5,7% do SSP;
 - Aumento de 1,5% do DCP;
- Aumento de 13,5% no volume de vendas de SSP e de 2,7% de TSP no 3T11 em comparação com o 2T11;
- A redução de cerca de 0,1% do preço médio de venda do MAP foi largamente compensada pelo aumento de 84,2% no volume vendido, contribuindo para que a receita de fosfatados de alta concentração subisse acima de 30,5% entre o 3T11 e o 2T11;
- De forma contrária a redução de cerca de 2,0% no volume de vendas dos produtos nitrogenados (entre fertilizantes, químicos e outros) foi compensada pelo aumento nos preços médios de venda, contribuindo também para o efeito positivo na receita de produtos nitrogenados de mais de 23,0% entre o 3T11 e o 2T11.

Somente os produtos para nutrição animal é que apresentaram redução de receita no 3T11, em comparação com o 2T11, decorrente da redução de 8,0% no volume vendido, mesmo com o aumento de 1,5% no preço médio de venda no período comparado.

Composição da Receita Operacional Líquida						
R\$ milhões	3T10	%	2T11	%	3T11	%
	(A)	(A) / Total (A)	(B)	(B) / Total (B)	(C)	(C) / Total (C)
Fertilizantes	646	78%	714	66%	905	68%
Fosfatados – Alta Concentração	527	63%	357	33%	466	35%
Fosfatados – Baixa Concentração	43	5%	260	24%	319	24%
Nitrogenados	77	9%	97	9%	120	9%
Químicos	118	14%	184	17%	226	17%
Nutrição Animal – Fosfato Bicálcico	33	4%	162	15%	160	12%
Serviços e Outros	33	4%	22	2%	40	3%
Total	830	100%	1.081	100%	1.331	100%

Comentário do Desempenho

▼ Custos

O custo dos produtos vendidos (CPV) no 3T11 aumentou 21,5% em relação ao 2T11 e 59,9% em relação ao 3T10. Tal aumento em relação ao 3T10 decorre – assim como na receita – da incorporação das novas unidades e do maior volume de vendas delas oriundo. A análise percentual do aumento da receita operacional líquida total (+23,1%) entre o 3T11 e o 2T11, superior ao aumento do CPV (+21,5%) evidencia um ganho de eficiência operacional e um efeito positivo sobre o Ebit (+45,1%) e a margem (+ 2,3 pontos percentuais).

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)					
R\$ milhões	3T10	2T11	3T11	%	%
	(A)	(B)	(C)	(C/A)	(C/B)
CPV	659	868	1.054	59,9%	21,5%
CPV sem depreciação, amortização e exaustão	608	742	935	53,8%	26,0%

Por mais um trimestre chama atenção o aumento nos preços de enxofre e amônia, que afetaram os custos de produção – e também o CPV – das operações, respondendo por 32% dos custos variáveis de produção.

Os dados abaixo representam a composição dos custos variáveis de produção, que representaram cerca de 72% do custo total no 3T11. A maior participação do enxofre e da amônia no 3T11 está alinhada ao aumento de seu preço no mercado internacional. No entanto, além do aumento dos preços, o enxofre também tem uma maior participação devido a sua utilização na produção do superfosfato simples e fosfato bicálcico, o que não ocorre com a amônia.

Custos Variáveis de Produção			
%	3T10	2T11	3T11
Enxofre	21%	17%	21%
Amônia	12%	8%	11%
Serviços contratados	11%	16%	18%
Gás residual / natural	10%	7%	5%
Óleo combustível e óleo diesel	10%	10%	8%
Energia elétrica	8%	7%	7%
Rasf	7%	10%	7%
Insumos de mineração (TSP ROP, rocha fosfática, rocha ultrafina e calcário)	9%	4%	5%
Outros custos variáveis (Ácido sulfúrico, material de embalagem e outros)	12%	21%	18%
Total dos custos variáveis	100%	100%	100%

Comentário do Desempenho

✓ Lucro Operacional, Lucro Líquido e Geração de Caixa

O lucro operacional medido pelo Ebit foi de R\$ 205 milhões no 3T11, valor 45,1% superior aos R\$ 141 milhões do 2T11 e 120,4% superior aos R\$ 93 milhões do 3T10. O incremento reflete o ganho de eficiência operacional, com a receita aumentando no 3T11 percentualmente mais que os custos de produção. A margem operacional foi de 15,4% no 3T11, 2,3 pontos percentuais acima da margem do 2T11, de 13,1%, e 4,2 pontos percentuais acima do 3T10, que foi de 11,2%.

A receita financeira totalizou R\$ 134 milhões negativos no 3T11, montante muito inferior aos R\$ 33 milhões registrados no 2T11 e inferior também aos R\$ 29 milhões registrados no 3T10. A redução na receita financeira foi resultado da desvalorização do real frente ao dólar, especificamente em setembro, considerando o nível de endividamento da companhia em dólar.

O lucro líquido foi fortemente afetado pela receita financeira, tendo apresentado redução de 59,1% no trimestre, passando de R\$ 115 milhões no 2T11 para R\$ 47 milhões no 3T11. A margem de lucro líquido foi de 3,5% no 3T11, inferior aos 10,6% do 2T11.

A geração de caixa medida pelo Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 324 milhões no 3T11, 21,4% e 125,0% superiores aos 2T11 e 3T10, respectivamente. O crescimento determinou margem Ebitda de 24,3% no 3T11, cerca de 0,4 ponto percentual abaixo do registrado no 2T11, que foi de 24,7%, porém acima dos 17,3% registrado no 3T10.

EBITDA					
<i>R\$ milhões</i>	3T10	2T11	3T11	%	%
	(A)	(B)	(C)	(C/A)	(C/B)
Receita operacional líquida	830	1.081	1.331	60,4%	23,1%
CPV	-659	-868	-1.054	59,9%	21,5%
Despesas comerciais e administrativas	-16	-30	-32	100,0%	6,4%
Outras despesas operacionais	-62	-42	-40	-35,5%	-5,6%
Lucro operacional (EBIT)	93	141	205	120,4%	45,1%
Margem EBIT (%)	11,2%	13,1%	15,4%		
Depreciação, amortização e exaustão	51	126	119	133,4%	-5,3%
Lucro líquido	69	115	47	-31,9%	-59,1%
Margem lucro líquido (%)	8,3%	10,6%	3,5%		
EBITDA	144	267	324	125,0%	21,4%
Margem EBITDA (%)	17,3%	24,7%	24,3%		

Comentário do Desempenho

▼ Investimentos

No 3T11 a Vale Fertilizantes investiu R\$ 167 milhões, montante 19,2% inferior aos R\$ 207 milhões investidos no trimestre anterior e 25,1% inferior ao investido no 3T10. Do total desse investimento, 46% foram aplicados em projetos de capital para aumento da capacidade de produção e totalizaram R\$ 76,9 milhões, distribuídos nos principais projetos conforme abaixo:

- Projeto Fase III em Uberaba (MG);

O projeto de expansão Fase III de Uberaba (MG) encontra-se em fase final da obra, com execução de R\$ 57,6 milhões no 3T11. A partir desse ano, a expansão permitirá o aumento da capacidade de produção de MAP (Fosfato Monoamônico) no complexo de Uberaba em 415 ktpa (a unidade terá capacidade de granular também TSP (Superfosfato Triplo) como alternativa devido à flexibilização da planta), além de elevar a capacidade de produção de ácido fosfórico em 280 ktpa e a de ácido sulfúrico em 678 ktpa.

- Projeto Salitre em Patrocínio (MG);

O projeto Salitre, principal investimento de capital da empresa, teve um investimento de R\$ 8,2 milhões no 3T11 com desenvolvimento. O projeto visa aumentar a capacidade de produção anual em mais de 2,2 Mt de rocha fosfática, cerca de 0,6 Mt de ácido fosfórico e 1,35 Mt de MAP (ou capacidade de granular também TSP como alternativa). O projeto contempla a abertura de uma nova mina de rocha fosfática em Serra de Salitre (MG) e na construção de um complexo industrial para produção de ácidos sulfúrico e fosfórico, MAP e/ou TSP em Patrocínio (MG).

- Projeto ARLA em Araucária (PR);

O projeto ARLA teve um investimento de R\$ 8,9 milhões no 3T11. O projeto prevê a adequação da unidade de Araucária (PR) para uma planta “flex” que permita produzir ao mesmo tempo uréia para os setores químico, pecuário, fertilizante e automotivo (ARLA 32). Esse “novo” produto nitrogenado de alto valor agregado visa atender a um nicho específico no mercado automotivo por meio da mistura da solução com o diesel para abater os óxidos de nitrogênio emitidos pelos veículos a diesel. A partir de 2012, o Brasil – seguindo tendências do mercado global – adotará novos padrões internacionais de emissão de poluentes por veículos, sendo o ARLA uma promissora alternativa para atingir tais reduções. As estimativas são de que o projeto supere o volume de 200 ktpa de produção de uréia líquida, crescendo de forma gradual à medida que a renovação da frota impulsionar a demanda pelo produto, podendo vir o projeto atender a 60% do mercado brasileiro. Essa produção não implica em aumento da capacidade, visto que o projeto envolve a destinação de parte dos volumes atuais para esse mercado citado.

Além dos investimentos de capital descritos acima, os investimentos realizados em melhoria e reposição dos ativos, em desenvolvimento sustentável e em pesquisa e desenvolvimento foram de R\$ 72 milhões, R\$ 16,7 milhões e R\$ 2,6 milhões, respectivamente, totalizando R\$ 91 milhões no 3T11.

Comentário do Desempenho

▼ Indicadores de Produção e Vendas

No 3T11 foram vendidas 1.223 mil toneladas de fertilizantes fosfatados, 339 mil toneladas de produtos nitrogenados – entre fertilizantes, produtos para indústria química e outros – e 133 mil toneladas de produtos para nutrição animal. No total do 3T11 houve aumento de 12,3% nas vendas em relação ao 2T11, sendo o MAP (+84,2%) e o SSP (+13,5%) os maiores determinantes do aumento, viabilizado tanto por maior volume de produção quanto por redução do nível de estoques. Analisando cada conjunto de produtos observa-se:

- aumento de 37,0% no volume de vendas de fosfatados de alta concentração no 3T11 em relação ao 2T11 e redução de 31,4% em relação ao 3T10. O volume de produção de fosfatados de alta concentração também aumentou 33,1% no 3T11 em relação ao 2T11 e teve uma ligeira redução de 0,4% se comparado ao mesmo período do ano passado. Muito influenciada por paradas operacionais no trimestre anterior (2T11) a produção de MAP retomou os níveis anteriores, ficando apenas 5,2% abaixo do mesmo período de 2010. O volume de vendas no 3T11 ficou superior em relação ao 2T11 porém abaixo do 3T10, parte devido ao efeito da antecipação das vendas no 1º semestre;
- aumento de 12,3% no volume de vendas de fosfatados de baixa concentração no 3T11 em relação ao 2T11, com destaque para o aumento de vendas de SSP (13,5% superior em relação ao trimestre anterior). Os volumes de produção de fosfatados de baixa concentração também acompanharam os aumentos, de 0,2% de rocha fosfática e 18,7% de SSP no 3T11 em relação ao 2T11. Especificamente para os produtos fosfatados de baixa concentração, a comparação com os volumes do 3T10 fica prejudicada pelo efeito da incorporação da Vale Fosfatados, a partir de 1º de fevereiro de 2011;
- os produtos nitrogenados, incluindo fertilizantes, químicos e outros, tiveram ligeira redução de 2,2% no volume de vendas do 3T11 em relação ao 2T11 e pequeno aumento de 1,2% em relação ao 3T10. Em proporções maiores os volumes de produção dos mesmos produtos apresentaram redução de 12,8% em relação ao 2T11 e aumento de 20,0% em relação ao 3T10;
- o volume de vendas dos produtos para nutrição animal reduziu 2,5% no 3T11 em comparação com 2T11. Da mesma forma que os produtos fosfatados de baixa concentração, a comparação com 3T10 fica prejudicada pela incorporação da Vale Fosfatados.

Comentário do Desempenho

Volume de Venda dos Principais Produtos					
Mil toneladas	3T10	2T11	3T11	%	%
	(A)	(B)	(C)	(C/A)	(C/B)
Fosfatados – Alta Concentração	637	319	437	-31,4%	37,0%
Ácido fosfórico	9	6	7	-22,2%	19,5%
MAP (Fosfato Monoamônico) / DAP (Fosfato Diamônico)	351	133	245	-30,2%	84,2%
TSP (Superfosfato Triplo)	277	180	185	-33,2%	2,7%
Fosfatados – Baixa Concentração	86	700	786	814,0%	12,3%
Rocha fosfática	33	47	43	30,3%	-9,4%
SSP (Superfosfato Simples)	43	612	694	1.514,0%	13,5%
Ácido sulfúrico	10	41	49	390,0%	20,4%
Nitrogenados – Fertilizantes	137	140	134	-2,2%	-4,2%
Ácido Nítrico	0	0	0	-	-
Amônia	21	9	10	-52,7%	11,9%
Nitrato de Amônio	78	59	42	-45,3%	-28,2%
Uréia	38	72	82	112,8%	13,3%
Nitrogenados – Químicos & Outros	197	206	205	4,0%	-0,5%
Ácido Nítrico	28	30	26	-4,5%	-10,5%
Amônia	29	30	31	5,2%	4,4%
Nitrato de Amônio	58	57	66	14,2%	14,9%
Uréia	83	83	77	-6,8%	-7,1%
Sulfato de Amônio (Sam)	0	7	5	-	-28,6%
Nutrição Animal – Fosfato Bicálcico	0	145	133	-	-8,0%
Total	1.058	1.510	1.695	60,3%	12,3%

Volume de Produção dos Principais Produtos					
Mil toneladas	3T10	2T11	3T11	%	%
	(A)	(B)	(C)	(C/A)	(C/B)
Fosfatados – Alta Concentração	670	501	667	-0,4%	33,1%
Ácido fosfórico	212	195	251	18,4%	28,7%
MAP (Fosfato Monoamônico) / DAP (Fosfato Diamônico)	229	131	217	-5,2%	65,6%
TSP (Superfosfato Triplo)	229	175	199	-13,1%	13,7%
Fosfatados – Baixa Concentração	771	1.855	1.966	155,0%	6,0%
Rocha fosfática	721	1.272	1.274	76,7%	0,2%
SSP (Superfosfato Simples)	50	583	692	1.284,0%	18,7%
Nitrogenados	419	577	503	20,0%	-12,8%
Ácido Nítrico	119	121	117	-1,7%	-3,3%
Amônia	108	167	138	27,8%	-17,4%
Nitrato de Amônio	115	114	114	-0,9%	0,0%
Uréia	77	175	134	74,0%	-23,4%
Nutrição Animal – Fosfato Bicálcico	0	158	154	-	-2,5%
Total	1.860	3.091	3.290	76,9%	6,4%

Comentário do Desempenho

▼ Informações Contábeis

Demonstração de Resultado			
<i>R\$ milhões</i>	3T10	2T11	3T11
Receita operacional bruta de vendas e/ou serviços	904	1.241	1.506
Impostos / deduções da receita bruta	(74)	(159)	(175)
Receita operacional líquida de vendas e/ou serviços	830	1.081	1.331
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(659)	(868)	(1.054)
Lucro bruto	171	214	277
Margem bruta (%)	20,6%	19,8%	20,8%
Despesas / receitas operacionais	(78)	(72)	(72)
Vendas	(2)	(8)	(9)
Gerais e Administrativas	(14)	(22)	(23)
Outras despesas / receitas operacionais, líquidas	(62)	(42)	(40)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	93	141	205
Resultado financeiro líquido	29	33	(134)
Lucro operacional	122	174	71
Provisão para IR e Contribuição Social	(35)	(59)	(53)
IR Diferido	(18)	(0)	29
Participações minoritárias	-	-	-
Lucro líquido	69	115	47
Número de ações (unidades)	422.472.568	566.032.763	566.032.763
Lucro por ação (R\$)	0,1633	0,2029	0,0830

Balanco Patrimonial – Consolidado		
<i>R\$ milhões</i>	2T11	3T11
Ativo		
Circulante	1.863	2.197
Realizável a longo prazo	547	570
Permanente	6.571	6.615
Total	8.980	9.382
Passivo		
Circulante	1.271	1.601
Exigível a longo prazo	1.482	1.507
Outros	0	0
Patrimônio líquido		
Capital social	3.519	3.519
Reservas de Lucro	876	876
Ajustes de avaliação patrimonial	1.534	1.504
Lucros Acumulados	298	374
Total	8.980	9.382

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa		
<i>R\$ milhões</i>	Acumulado 3T10	Acumulado 3T11
Fluxos de caixa provenientes das operações	332	924
Lucro líquido do período	36	276
Depreciação, exaustão e amortização	265	390
Provisão para IR e CSLL	28	111
Equivalência Patrimonial	0	(4)
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais líquidas	14	132
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	1
Prov.(reversão) para valor de realização de ativos circulantes e não circulantes	(36)	12
(Reversão) provisão para contingências	16	(1)
Ajuste a valor presente Lei 11.638/07	(1)	(5)
Provisão para plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados	10	12
(Aumento) em contas a receber	(9)	(73)
(Aumento) em imp. a recuperar	(85)	(90)
(Aumento)/redução nos estoques	52	(310)
(Aumento)/redução de outros ativos	33	(23)
Aumento em fornecedores	146	241
Aumento de ctas. pag. e prov.	19	55
Imposto de renda e CSLL pagos	0	(18)
(Redução) de outros passivos	(62)	(79)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	426	627
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento	0	3
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	0	3
Aquisições do ativo permanente	(525)	(533)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(525)	(530)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento	21	103
Caixa absorvido de incorporação	0	119
Empréstimos tomados	191	171
Pagamento de empréstimos	(167)	(175)
Juros pagos por empréstimos	(3)	(12)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(78)	200
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	230	500
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	152	700

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale Fertilizantes sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale Fertilizantes não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) economia global, (b) mercado de capitais. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale Fertilizantes, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

A Vale Fertilizantes S.A. (Companhia), tem por objetivo a fabricação de fertilizantes e outros produtos para a agricultura por meio do aproveitamento de jazidas minerais próprias e, ainda, o comércio, o transporte, a exportação e a importação desses produtos, o agenciamento por conta de terceiros, a prestação de serviços de industrialização a terceiros e a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista.

A subsidiária integral Ultrafertil S.A. ("Ultrafertil" ou "subsidiária integral") tem por atividades principais a industrialização e a comercialização de fertilizantes e produtos químicos e a operação de terminal portuário próprio de uso misto.

2 Bases de apresentação

As Informações Trimestrais - ITR foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de equipamentos e instalações na data de transição para CPCs, e ativos e passivos financeiros estão classificados como empréstimos e recebíveis.

As Informações Trimestrais - ITR seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2010 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas na Nota nº 2 das demonstrações financeiras anuais publicadas.

No preparo das Informações Trimestrais - ITR, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as Informações Trimestrais - ITR da Companhia incluem certas estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício fiscal a encerrar-se em 31 de dezembro de 2011.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade emitidos pelo *International Accounting Standards Board - (IASB)* e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee - (IFRIC)*, implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e suas interpretações técnicas - ICPCs e orientações - OCPCs, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(b) Informações trimestrais individuais

As Informações Trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs e são publicadas juntas com as Informações Trimestrais - ITR consolidadas.

No caso da controladora, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Informações Trimestrais - ITR individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e coligadas, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.1 Consolidação

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 e as operações do período findo em 30 de setembro de 2011 e do período findo em 30 de setembro de 2010 da Controladora e suas controladas e controladas em conjunto.

2.2 Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do

Notas Explicativas

período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, e fornecedores exteriores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As Informações Trimestrais consolidadas e individuais estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão resumidas abaixo:

- Imposto de renda, contribuição social e outros impostos;
- Benefícios de aposentadoria;
- Provisão com obrigações de desmobilização de ativos; e
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

3 Pronunciamentos Contábeis

Não houve emissão de novos pronunciamentos contábeis que afetem as Informações Trimestrais – ITRs do período findo em 30 de setembro de 2011.

Para as Informações Trimestrais – ITRs consolidadas, houve a emissão do IFRS 9 - Instrumentos Financeiros em 2010, que introduz novas exigências para classificação e mensuração de instrumentos financeiros ativos e passivos. Esse pronunciamento tem aplicação mandatória a partir de 1º de janeiro de 2013, e adoção antecipada permitida. A administração da Companhia ainda não adotou o novo pronunciamento contábil, por não existir ainda uma definição completa de classificação e mensuração dos instrumentos financeiros.

A Companhia entende que os outros pronunciamentos contábeis recentemente emitidos, que não são efetivos a partir de e para o ano a findar em 31 de dezembro de 2011, não deverão ser relevantes para as Informações Trimestrais - ITR consolidadas e da controladora.

4 Incorporação da Vale Fosfatados

Em 1º de fevereiro de 2011, como parte da reestruturação societária do segmento de Fertilizantes da controladora Vale S. A., a Vale Fertilizantes S.A. incorporou a sua antiga controladora Vale Fosfatados S.A., a valores contábeis, visando à reorganização das atividades, a racionalização operacional e administrativa das duas empresas. Essa reestruturação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 18 de janeiro de 2011.

O valor do patrimônio líquido da Vale Fosfatados S.A., vertido para a Vale Fertilizantes S.A. é representado pelos seguintes itens:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	119.023	Fornecedores nacionais	160.161
Clientes	123.032	Fornecedores exterior	63.789
Estoques	254.535	Adiantamento de clientes	75.544
Impostos a recuperar	29.517	Impostos encargos sociais a recolher	5.328

Notas Explicativas

Outros	31.637	Provisão de férias e encargos	12.837
	557.744	Outros	59.766
			377.425
Não Circulante		Não Circulante	
Imposto de renda e CSLL diferidos	37.615	Imposto de renda e CSLL diferidos	17.685
Impostos a recuperar	18.438	Provisão para plano de pensão	7.182
Investimentos	41.807	Provisões de contingência e desmobilização de ativos	54.929
Imobilizado	1.342.174		79.796
Intangível	948.563		
	2.388.597	Patrimônio líquido	2.489.120
Total do Ativo	2.946.341	Total do Passivo e Patrimônio líquido	2.946.341

5 Gestão de Riscos

a) Considerações gerais

A Companhia e sua subsidiária integral contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e financeiras. Podem ser contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, bem como instrumentos financeiros derivativos. Para o período findo em 30 de setembro de 2011 a Companhia e sua subsidiária integral não contrataram instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, a qual é monitorada pela Administração da Companhia.

A Companhia e sua subsidiária integral não aplicam em derivativos ou qualquer outro ativo de risco em caráter especulativo.

Aplicações financeiras

A “Política de aplicações financeiras” estabelecida pela Administração da Companhia determina as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos valores absolutos a serem aplicados em cada uma.

Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos

i) Riscos cambiais

A Companhia e sua subsidiária integral, quando necessário, podem contratar operações financeiras visando à proteção de sua exposição a moedas, decorrente da aquisição de matérias-primas e de contratos de financiamentos com a finalidade de expansão de suas atividades industriais.

A indústria nacional de fertilizantes é considerada tomadora de preços (“price taker”), ou seja, pratica os preços do mercado internacional. Sendo assim, há paridade em preços e moeda estrangeira; por consequência, a atualização cambial dos estoques será refletida nas Informações Trimestrais - ITR no momento da sua transferência aos compradores.

ii) Riscos de taxas de juros

Notas Explicativas

A Companhia e sua subsidiária integral possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional, subordinados ao CDI. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessa taxa. A Companhia e sua subsidiária integral não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável as taxas referenciais obtidas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa em 30 de setembro de 2011, e os cenários prováveis, I e II levam em consideração um incremento de 5%, 10% e de 15% (a.a.).

A Companhia e sua subsidiária integral possuem ainda empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional, subordinados a taxa de juros vinculada a TJPL. Para estes empréstimos, a Companhia não projetou cenários de risco, pois a TJLP está fixada até 31 de dezembro de 2011.

	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Taxa de 98,50% do CDI (a.a.)	+ 5%	+ 10%	+ 15%
Juros projetados	2.879	3.010	3.141

b) Exposição cambial

A exposição cambial está preponderantemente indexada ao dólar norte-americano como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo				
Estoques, líquido de vendas contratadas *	549.111	80.804	780.908	199.123
Passivo				
Financiamentos Fornecedores	(40.837)	(103.382)	(116.500)	(239.832)
	<u>(543.326)</u>	<u>(158.339)</u>	<u>(856.765)</u>	<u>(364.752)</u>
Exposição cambial	<u>(35.052)</u>	<u>(180.917)</u>	<u>(192.357)</u>	<u>(405.461)</u>

* Apesar de não ser um ativo financeiro, o estoque de produtos acabados da Companhia é tratado pela Administração como um hedge natural para as suas operações, tendo em vista que os preços são fortemente influenciados pela variação do dólar.

c) Valor de mercado

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e de sua subsidiária integral refletem os seus valores de mercado. Os valores de mercado desses instrumentos financeiros foram obtidos mediante cálculo do seu valor presente, considerando taxas e juros praticados atualmente no mercado para operações de prazo e risco similares.

A subsidiária integral Ultrafertil S.A. é uma empresa de capital fechado e, portanto, não há informação disponível sobre seu valor de mercado.

d) Análise de sensibilidade

Considerando a atual exposição da Companhia e sua subsidiária integral ao risco de mudanças nas taxas de câmbio, uma eventual desvalorização do Real em relação ao dólar norte-americano, ocasionará à Companhia um efeito desfavorável.

A partir da taxa de câmbio de 30 de setembro de 2011 (R\$1,8544 por US\$1,00), a Companhia considerou os seguintes cenários: (i) provável – valorização de 5% em relação à taxa de 30 de

Notas Explicativas

setembro de 2011 (relatório FOCUS/BACEN divulgado em 01 de outubro de 2011), com taxa de R\$1,76 por US\$1,00; (ii) possível – desvalorização adicional de 25% em relação à taxa de 30 de setembro de 2011, com taxa de R\$2,32 por US\$1,00; e (iii) remoto – desvalorização adicional de 50% em relação à taxa de 30 de setembro de 2011, com câmbio atingindo R\$2,78 por US\$1,00.

Considerando o comportamento das variações do câmbio para as datas e cenários mencionados, a Administração estima que a Companhia e sua subsidiária integral incorreriam nas seguintes perdas, as quais serão recuperadas, na medida da realização dos estoques, tomada a paridade dos preços dos produtos no mercado internacional:

Risco cambial	Cenário		
	Provável	Possível	Remoto
Aumento do câmbio a partir de <u>R\$1,8544 por US\$1,00</u>	FOCUS/BACEN - 5% (R\$1,76 por US\$1,00)	+ 25% (R\$2,32 por US\$1,00)	+ 50% (R\$2,78 por US\$1,00)
Fornecedores no exterior	(43.609)	214.191	428.382
Financiamentos	(23.527)	115.555	231.110
Efeito total	(67.136)	329.746	659.492

e) Risco de crédito

As vendas da Companhia e sua subsidiária integral são efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito.

A Companhia e sua subsidiária integral estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais opera, e que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área financeira da Companhia e acompanhada pela Administração. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas (de forma consolidada) para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	118.146	47.751	227.682	68.641
Fornecedores	1.080.064	359	-	-
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	239.748	9.580	113.478	91.261
Fornecedores	502.190	321	-	-

g) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. Conforme sumariado abaixo, a Companhia apresentou caixa líquido em 30 de setembro de 2011 e de 31 de dezembro de 2010.

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Total caixa e equivalentes de caixa	699.985	499.684
Menos: financiamentos	462.220	454.067
Caixa líquido	<u>237.765</u>	<u>45.617</u>
Total do patrimônio líquido	<u>6.274.034</u>	<u>3.545.598</u>
Total do capital	<u>6.511.799</u>	<u>3.591.215</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras estão representadas por Certificado de Depósito Bancário (CDB), Debêntures – operações compromissadas e outros títulos de liquidez imediata, sendo que a taxa média ponderada em 30 de setembro de 2011 para modalidade CDB é de 100,96% na controladora e 100,90% no consolidado, na modalidade Debênture – operações compromissadas é de 101,09% na controladora e 101,15% .

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e bancos	6.463	464	18.093	1.890
Certificados de Depósito Bancário	251.285	221.758	334.745	245.807
Debêntures – operações compromissadas	<u>314.150</u>	<u>241.680</u>	<u>347.147</u>	<u>251.987</u>
	<u>571.898</u>	<u>463.902</u>	<u>699.985</u>	<u>499.684</u>

7 Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Clientes	190.781	58.590	276.972	82.239
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(757)	(388)	(2.151)	(1.408)
	<u>190.024</u>	<u>58.202</u>	<u>274.821</u>	<u>80.831</u>
Não circulante				
Clientes	8.709	7.270	15.957	14.849
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.641)	(6.410)	(13.773)	(13.664)
	<u>2.068</u>	<u>860</u>	<u>2.184</u>	<u>1.185</u>
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldos a vencer	186.946	57.375	263.087	77.895
Saldos vencidos até 60 dias	3.502	1.148	12.098	3.582
Saldos vencidos de 60 a 120 dias	1.644	539	1.820	539
	<u>192.092</u>	<u>59.062</u>	<u>277.005</u>	<u>82.016</u>

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Produtos acabados	456.336	115.790	632.811	195.051
Matérias-primas	66.569	59.323	80.500	66.647
Insumos básicos	21.269	10.703	64.162	57.458
Almojarifado	37.581	25.235	51.921	39.241
Importações em andamento	90.223	14.650	94.336	22.324
Provisão para ajuste ao valor de realização	(210)	-	(276)	(1.034)
	<u>671.768</u>	<u>225.701</u>	<u>923.454</u>	<u>379.687</u>
Não circulante				
Almojarifado	77.299	51.550	164.428	132.805
Provisão para ajuste ao valor de realização	(51.115)	(36.365)	(101.715)	(87.094)
	<u>26.184</u>	<u>15.185</u>	<u>62.713</u>	<u>45.711</u>

9 Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
PIS e COFINS não cumulativos (i)	62.557	78.262	90.176	102.247
ICMS (ii)	39.747	12.661	107.985	91.548
Provisão para ajuste ao valor de realização do ICMS	-	-	(18.975)	(20.100)
Imposto de renda e contribuição social	-	13	1.399	259
Outros	1.013	-	1.033	54
	<u>103.317</u>	<u>90.936</u>	<u>181.618</u>	<u>174.008</u>
Não circulante				
PIS e COFINS não cumulativos (i)	56.408	17.385	57.019	17.535
ICMS (ii)	115.024	79.779	167.283	136.824
Provisão para ajuste ao valor de realização do ICMS	(29.577)	(19.570)	(48.509)	(50.229)
Imposto de renda e contribuição social	517	35.785	606	70.683
Outros	-	-	4.033	4.033
	<u>142.372</u>	<u>113.379</u>	<u>180.432</u>	<u>178.846</u>

- i) Créditos de Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS não cumulativos a compensar.
- ii) Parcela dos créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS originados na aquisição de materiais incorporados ao imobilizado e saldo credor a compensar em períodos subsequentes.

Notas Explicativas

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser recuperado após de mais de 12 meses	79.445	64.192	155.831	151.238
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	25.485	28.246	56.259	65.100
	<u>104.930</u>	<u>92.438</u>	<u>212.090</u>	<u>216.338</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após de mais de 12 meses	272.578	266.113	804.115	786.135
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses		27.912		70.066
	<u>272.578</u>	<u>294.025</u>	<u>804.115</u>	<u>856.201</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>(167.648)</u>	<u>(201.587)</u>	<u>(592.025)</u>	<u>(639.863)</u>

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Resultado fiscal a compensar		23.887	6.277	45.085
Diferenças temporárias:				
Fundo de pensão	12.328	8.441	38.204	31.773
Provisão para contingências	31.444	29.772	52.236	52.348
Provisão para perdas em ativos	17.369	19.018	54.201	53.876
Depreciação incentivada	(2.284)	(2.349)	(17.419)	(17.303)
Custo atribuído e reavaliação de ativos	(245.303)	(278.705)	(762.041)	(825.623)
Deságio de investimento em subsidiária integral	(12.849)	(12.849)	(12.849)	(12.849)
Outras	31.647	11.198	49.366	32.830
Total	<u>(167.648)</u>	<u>(201.587)</u>	<u>(592.025)</u>	<u>(639.863)</u>
ATIVO	<u>104.930</u>	<u>92.438</u>	<u>212.090</u>	<u>216.338</u>
PASSIVO	<u>(272.578)</u>	<u>(294.025)</u>	<u>(804.115)</u>	<u>(856.201)</u>

Notas Explicativas

11 Investimentos

	% de Participação	Controladora					
		Investimentos		Equivalência Patrimonial		Dividendos	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Subsidiária Interat							
Ultrafertil S. A.	100%	1.658.083	1.615.539	42.544	(50.659)	-	90.613
		<u>1.658.083</u>	<u>1.615.539</u>	<u>42.544</u>	<u>(50.659)</u>	<u>-</u>	<u>90.613</u>
Coligadas							
Fosbrasil S.A.	44,25%	28.848	-	4.088	-	1.966	-
IFC Ind. Fosf.							
Catarinenses Ltda.	50%	15.042	-	(471)	-	-	-
		<u>43.890</u>	<u>-</u>	<u>3.617</u>	<u>-</u>	<u>1.966</u>	<u>-</u>
Outros		337	337	-	-	-	-
		<u>1.702.310</u>	<u>1.615.876</u>	<u>46.161</u>	<u>(50.659)</u>	<u>1.966</u>	<u>90.613</u>

Movimentação do Investimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do período	1.615.876	1.757.148	467	467
Adições	432	-	442	-
Incorporação (Nota4)	41.807	-	41.807	-
Dividendos	(1.966)	(90.613)	(1.966)	-
Equivalência patrimonial	46.161	(50.659)	3.617	-
Saldo no final do período	<u>1.702.310</u>	<u>1.615.876</u>	<u>44.367</u>	<u>467</u>

12 Imobilizado

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Imobilizações em curso	Outros	
Custos:							
Saldo em 1º de janeiro de 2010	114.501	387.048	659.644	49.471	251.707	11.696	1.474.067
Adições	-	-	946.115	-	455.772	(2.231)	1.399.656
Baixas	-	-	-	(680)	-	-	(680)
Transferências	3.854	29.124	63.161	187	(94.772)	(1.554)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>118.355</u>	<u>416.172</u>	<u>1.668.920</u>	<u>48.978</u>	<u>612.707</u>	<u>7.911</u>	<u>2.873.043</u>
Depreciação / Exaustão							
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	(276.179)	(462.583)	(33.028)	-	(5.106)	(776.896)
Adições	-	(9.880)	(210.516)	(5.110)	-	(721)	(226.227)
Baixas	-	-	-	681	-	-	681
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>(286.059)</u>	<u>(673.099)</u>	<u>(37.457)</u>	<u>-</u>	<u>(5.827)</u>	<u>(1.002.442)</u>
Saldo Líquido	<u>118.355</u>	<u>130.113</u>	<u>995.821</u>	<u>11.521</u>	<u>612.707</u>	<u>2.084</u>	<u>1.870.601</u>
Custos:							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	118.355	416.172	1.668.920	48.978	612.707	7.911	2.873.043
Adições	-	-	(1.264)	-	374.431	3.171	376.338
Incorporação (Nota 4)	130.084	141.900	1.044.153	5.102	109.960	4.509	1.435.708
Transferências	5.323	49.060	101.574	172	(157.908)	1.779	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>253.762</u>	<u>607.132</u>	<u>2.813.383</u>	<u>54.252</u>	<u>939.190</u>	<u>17.370</u>	<u>4.685.089</u>
Depreciação / Exaustão							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	(286.059)	(673.099)	(37.457)	-	(5.827)	(1.002.442)
Adições	-	(15.615)	(177.469)	(4.349)	-	(1.592)	(199.025)
Incorporação (Nota 4)	-	(10.659)	(80.295)	(1.012)	-	(1.568)	(93.534)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>-</u>	<u>(312.333)</u>	<u>(930.863)</u>	<u>(42.818)</u>	<u>-</u>	<u>(8.987)</u>	<u>(1.295.001)</u>
Saldo Líquido	<u>253.762</u>	<u>294.799</u>	<u>1.882.520</u>	<u>11.434</u>	<u>939.190</u>	<u>8.383</u>	<u>3.390.088</u>

Notas Explicativas

							Consolidado
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Imobilizações em curso	Outros	Total
Custos:							
Saldo em 1º de janeiro de 2010	142.297	676.946	1.846.633	56.642	303.650	63.896	3.090.064
Adições	-	-	2.800.888	187	661.893	1.979	3.464.947
Baixas	-	-	-	(920)	-	-	(920)
Transferências	24.667	47.635	197.822	-	(268.373)	(1.751)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	166.964	724.581	4.845.343	55.909	697.170	64.124	6.554.091
Depreciação / Exaustão							
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	(443.173)	(1.364.043)	(39.435)	-	(23.176)	(1.869.827)
Adições	-	(15.264)	(543.624)	(5.318)	-	(3.239)	(567.445)
Baixas	-	-	-	795	-	-	795
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(458.437)	(1.907.667)	(43.958)	-	(26.415)	(2.436.477)
Saldo Líquido	166.964	266.144	2.937.676	11.951	697.170	37.709	4.117.614
Custos:							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	166.964	724.581	4.845.343	55.909	697.170	64.124	6.554.091
Adições	-	-	12.933	-	506.810	(2.488)	517.255
Incorporação (Nota 4)	130.084	141.900	1.044.153	5.102	109.960	4.509	1.435.708
Transferências	5.324	66.080	161.349	(273)	(227.918)	(4.562)	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	302.372	932.561	6.063.778	60.738	1.086.022	61.583	8.507.054
Depreciação / Exaustão							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	(458.437)	(1.907.667)	(43.958)	-	(26.414)	(2.436.476)
Adições	-	(19.634)	(334.980)	(4.478)	-	(3.356)	(362.448)
Incorporação (Nota 4)	-	(10.659)	(80.295)	(1.012)	-	(1.568)	(93.534)
Saldo em 30 de setembro de 2011	-	(488.730)	(2.322.942)	(49.448)	-	(31.338)	(2.892.458)
Saldo Líquido	302.372	443.831	3.740.836	11.290	1.086.022	30.245	5.614.596

13 Intangível

					Controladora
	Ágio	Direito de Lavra	Softwares e licenças	Outros	Total
Custos:					
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	13.182	722	503	14.407
Adições	-	-	1.970	200	2.170
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	13.182	2.692	703	16.577
Amortização / Exaustão					
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	(2.617)	(386)	-	(3.003)
Adições	-	(148)	(404)	-	(552)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(2.765)	(790)	-	(3.555)
Saldo Líquido	-	10.417	1.902	703	13.022
Custos:					
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	13.182	2.692	703	16.577
Adições	-	14.952	66	-	15.018
Incorporação (Nota 4)	20.126	971.622	720	5	992.473
Transferências	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	20.126	999.756	3.478	708	1.024.068
Depreciação / Exaustão					
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	(2.765)	(790)	-	(3.555)
Adições	-	(27.023)	(458)	-	(27.481)
Incorporação (Nota 4)	-	(43.675)	(234)	-	(43.909)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	-	(73.463)	(1.482)	-	(74.945)
Saldo Líquido	20.126	926.293	1.996	708	949.123

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Ágio	Direito de Lavra	Softwares e licenças	Outros	Total
Custos:					
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	19.027	7.762	520	27.309
Adições	-	-	3.501	200	3.701
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	19.027	11.263	720	31.010
Depreciação / Exaustão					
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	(4.608)	(4.672)	-	(9.280)
Adições	-	(199)	(1.448)	-	(1.647)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(4.807)	(6.120)	-	(10.927)
Saldo Líquido	-	14.220	5.143	720	20.083
Custos:					
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	19.027	11.263	720	31.010
Adições	-	14.952	416	-	15.368
Incorporação (Nota 4)	20.126	971.622	720	6	992.474
Transferências	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	20.126	1.005.601	12.399	726	1.038.852
Depreciação / Exaustão					
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	(4.807)	(6.120)	-	(10.927)
Adições	-	(27.100)	(998)	-	(28.098)
Incorporação (Nota 4)	-	(43.675)	(234)	-	(43.909)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	-	(75.582)	(7.352)	-	(82.934)
Saldo Líquido	20.126	930.019	5.047	726	955.918

(*) A Companhia com a incorporação da Vale Fosfatados S. A. em 1º de fevereiro de 2011, absorveu os Direitos Minerários das unidades de Araxá e Cajati no montante líquido de exaustão de R\$ 927.947, que foram avaliados a valor de mercado, por empresa avaliadora independente em 2009.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Fornecedores				
Circulante				
Nacionais	160.897	87.197	223.658	137.759
Exterior	543.326	158.339	856.406	364.431
	<u>704.223</u>	<u>245.536</u>	<u>1.080.064</u>	<u>502.190</u>
Não Circulante				
Exterior	-	-	359	321
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>359</u>	<u>321</u>

Notas Explicativas

15 Financiamentos

Os empréstimos bancários estão garantidos por máquinas no valor de R\$110 milhões e direitos minerários da mina localizada em Tapira.

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros anuais incidentes - %	Circulante		Controladora Não circulante	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
		Capital de giro			
Em moeda estrangeira - US\$	1,38 a 1,66 + variação cambial	33.046	96.670	-	-
Aquisição de ativo fixo/investimento					
Em moeda estrangeira - US\$	5,59 + variação cambial	1.494	956	5.298	5.756
Em moeda nacional	7,80 a 9,12	7.754	5.602	206.739	181.003
Em moeda nacional	5,50	189	70	27.560	27.560
		<u>42.483</u>	<u>103.298</u>	<u>239.597</u>	<u>214.319</u>
Modalidade/finalidade	Encargos financeiros anuais incidentes - %	Circulante		Consolidado Não circulante	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
		Capital de giro			
Em moeda estrangeira - US\$	1,38 a 1,66 + variação cambial	108.709	233.120	-	-
Em moeda nacional	98,50% do CDI	-	-	104.477	-
Aquisição de ativo fixo/investimento					
Em moeda estrangeira - US\$	5,59 + variação cambial	1.494	956	5.298	5.756
Em moeda nacional	7,80 a 9,12	7.754	5.602	206.739	181.003
Em moeda nacional	5,50	189	70	27.560	27.560
		<u>118.146</u>	<u>239.748</u>	<u>344.074</u>	<u>214.319</u>

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos como segue:

Ano	Consolidado
2012	4.775
2013	42.976
2014	147.453
2015	42.976
2016	37.253
2017	35.813
2018	32.828
	<u>344.074</u>

16 Provisões

A Companhia e sua subsidiária integral são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

Notas Explicativas

(a) Provisões para Contingências

As provisões, consideradas pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza são detalhadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Provisões Tributárias	24.887	23.924	70.350	76.348
Provisões Cíveis	33.148	29.501	36.174	30.924
Provisões Trabalhistas	32.060	33.330	47.205	48.390
Provisões Ambientais	965	809	1.609	1.429
	<u>91.060</u>	<u>87.564</u>	<u>155.338</u>	<u>157.091</u>

Movimentação Processos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do período	87.564	79.687	157.091	146.276
Provisões/atualizações líquidas de reversões	5.567	15.553	10.298	18.670
Pagamentos	(2.071)	(7.676)	(12.051)	(7.855)
Saldo no fim do período	<u>91.060</u>	<u>87.564</u>	<u>155.338</u>	<u>157.091</u>

I) Provisões para contingências tributárias

As principais naturezas das causas tributárias referem-se substancialmente a discussões sobre a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL na apuração do lucro real do exercício de 1995, questionamento do critério de definição do grau de risco do Seguro Acidente de Trabalho (SAT), autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) relativos à legislação previdenciária, créditos glosados em fiscalização do PIS e da COFINS não cumulativos e no âmbito estadual, as ações estão relacionadas à incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).

II) Provisões para contingências cíveis

As ações cíveis estão relacionadas às reclamações de Companhias contratadas por perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos, acidentes e ação reivindicatória solicitando devolução de terreno.

III) Provisões para contingências trabalhistas

Contingências trabalhistas e previdenciárias consistem principalmente de: (a) horas "in itinere", (b) adicional de periculosidade e insalubridade, (c) reclamações vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias.

Notas Explicativas

IV) Outros processos

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Trabalhistas e cíveis	21.672	6.079	66.890	47.920
Tributários	60.441	40.264	209.874	190.990
	<u>82.113</u>	<u>46.343</u>	<u>276.764</u>	<u>238.910</u>

Adicionalmente às provisões, existem depósitos judiciais que em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 totalizam R\$ 38.400 e R\$ 36.252, na controladora e R\$ 88.407 e R\$ 92.880 no consolidado, respectivamente.

Os depósitos judiciais são, a princípio, garantias às provisões de contingências exigidas judicialmente, são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate desses depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

(b) Provisão para desmobilização de ativos

A Companhia utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura as obrigações referentes à descontinuação de uso de ativos. Todas as premissas assumidas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2010 continuam sendo adotadas neste trimestre. Mudanças de circunstâncias, lei ou tecnologia podem afetar as estimativas e periodicamente o montante provisionado é revisado e ajustamos quando necessário. A provisão não reflete direitos não reivindicados porque não tem informação sobre isso. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Provisão no início do período	4.453	2.822	24.208	18.934
Incorporação Vale Fosfatados S.A.	53.505	-	53.505	-
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	6.182	1.631	8.448	5.274
Provisão no final do período	<u>64.140</u>	<u>4.453</u>	<u>86.161</u>	<u>24.208</u>
Não circulante	64.140	4.453	86.161	24.208
	<u>64.140</u>	<u>4.453</u>	<u>86.161</u>	<u>24.208</u>

17 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A subsidiária integral Ultrafertil S.A., por intermédio da Fundação PETROBRAS de Seguridade Social - PETROS mantém plano de suplementação dos benefícios prestados pela Previdência Social, em regime de benefícios definidos, para os funcionários admitidos até setembro de 1993. Esse plano de previdência possui 1.677 membros provenientes da subsidiária integral, dos quais 1.487 já estão recebendo suplementação de aposentadoria/pensão. No período de janeiro a setembro de 2011, a Ultrafertil S.A. contribuiu para a PETROS com o montante de R\$ 1.820 (R\$ 1.867 em 2010).

A partir de outubro de 2001, na Companhia e em sua subsidiária integral, foi implementado plano de previdência privada que visa complementar a aposentadoria paga pela previdência oficial. Tal plano, na modalidade de Fundo Garantidor de Benefícios, é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A. No período de janeiro a setembro de 2011, as contribuições para a Bradesco Previdência e

Notas Explicativas

Seguros S.A. atingiram R\$ 777 (R\$ 797 em 2010), sendo R\$ 224 (R\$ 142 em 2010) relativos à controladora e R\$ 553 (R\$ 655 em 2010) correspondentes à subsidiária integral. Na subsidiária integral Ultrafertil S.A., esse plano contempla apenas os funcionários não atendidos pela PETROS.

As taxas de contribuição para a Bradesco Previdência e Seguros S.A. são de 0,94% e 1,75%, controladora e subsidiária integral, respectivamente, sobre os salários dos funcionários filiados a esse plano, e para a PETROS de 12,93% sobre os salários dos funcionários da subsidiária integral Ultrafertil S.A. filiados a esse plano.

Em 1º de fevereiro de 2011, com a incorporação da Vale Fosfatados, a Companhia assumiu um plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Bungeprev, que garante um benefício mínimo na aposentadoria dos empregados elegíveis. No período de janeiro a setembro de 2011, a Companhia contribuiu para esse plano com o montante de R\$ 1.330.

As premissas utilizadas para atualização da provisão são as mesmas utilizadas para constituir a provisão em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia e sua subsidiária integral pagam aos funcionários que sejam elegíveis a multa do FGTS conforme acordo sindical. Da mesma forma, para uma parcela de funcionários aposentados, que sejam elegíveis, a Companhia e sua subsidiária integral oferecem ainda benefícios relacionados à assistência médica. Esses benefícios pós-emprego são devidamente provisionados.

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço

	Controladora			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Plano de Pensão	Outros benefícios	Plano de Pensão	Outros benefícios
Valor presente das obrigações no final do período	(7.652)	(41.826)	(4.523)	(31.610)
Valor justo dos ativos no final do período	7.734	-	4.674	-
Valor líquido dos (ganhos) e perdas não reconhecidos no balanço	(771)	6.256	245	6.387
Total	(689)	(35.570)	396	(25.223)
Ativo/ (Passivo) atuarial líquido provisionado:				
Não Circulante	(689)	(35.570)	396	(25.223)
	Consolidado			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Plano de Pensão	Outros benefícios	Plano de Pensão	Outros benefícios
Valor presente das obrigações no final do período	756.063	(125.100)	(782.832)	(108.805)
Valor justo dos ativos no final do exercício	(912.620)	-	832.296	-
Valor líquido dos (ganhos) e perdas não reconhecidos no balanço	76.836	18.301	1.201	18.659
Efeito do limite do parágrafo 58 (b)	74.155	-	-	-
Total	(5.566)	(106.799)	50.665	(90.146)
(Passivo) atuarial líquido provisionado:				
Não Circulante	(5.566)	(106.799)	(3.301)	(90.146)

(*) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo e suas contrapartidas decorrentes da avaliação atuarial de planos superavitários, por não haver claramente uma evidência na realização, conforme estabelece o parágrafo 58 (b) do CPC 33.

Notas Explicativas

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, após a incorporação da Vale Fosfatados (nota 4) é representado por 565.583.263 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 287.880.283 ações ordinárias e 277.702.980 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito a voto.

As ações preferenciais fazem jus a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, de acordo com a Lei nº 9.457/97, e conferem ainda a seus titulares, prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio.

(b) Ações em tesouraria

A posição em 30 de setembro de 2011 do saldo de ações adquiridas conforme aprovação do Conselho de Administração em 16 de setembro de 2008 está demonstrada a seguir:

Ano de aquisição	Tipo	Quantidade adquirida (un)	Custo de aquisição			Valor de mercado em 30 de setembro de 2011		
			Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Fechamento
2009	PN	449.500	10,90	12,49	14,01	24,17	24,30	24,32

19 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Vendas brutas de produtos e serviços	2.463.461	1.048.327	3.811.658	2.058.134
Impostos sobre vendas	(254.288)	(53.865)	(415.577)	(172.043)
Deduções de vendas	(29.825)	(3)	(38.357)	(1.465)
Receita líquida	<u>2.179.348</u>	<u>994.459</u>	<u>3.357.724</u>	<u>1.884.626</u>

20 Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados, Despesas por Natureza com Vendas e Administrativas, Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Pessoal	158.232	52.354	306.892	163.442
Material	744.603	319.458	1.063.338	523.798
Óleo combustível e gases	57.018	47.624	246.028	212.609
Serviços contratados	179.774	80.885	262.911	140.250
Energia	111.024	70.753	176.217	129.062
Depreciação e exaustão	207.672	74.837	363.708	206.816
Outros	244.200	136.032	280.317	289.180
	<u>1.702.523</u>	<u>781.943</u>	<u>2.699.411</u>	<u>1.665.157</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Despesas com vendas e administrativas				
Pessoal	18.957	2.508	51.803	23.516
Serviços contratados	24.408	13.050	18.655	17.156
Propaganda e publicidade	4.090	813	5.447	1.558
Depreciação	679	329	1.509	1.425
Despesas de viagem	1.583	252	3.000	799
Outros	6.236	1.685	11.633	3.262
	<u>55.953</u>	<u>18.637</u>	<u>92.047</u>	<u>47.716</u>

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Outras despesas operacionais, líquidas				
(Provisão)/reversão de contingências	(1.163)	(12.179)	(1.334)	(16.430)
Manutenção programada (i)	(21.692)	(12.020)	(30.149)	(36.060)
Paralisação não programada	(44.638)	(7.369)	(67.461)	(31.834)
Provisão para plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários	(4.184)	(2.980)	(12.239)	(10.249)
Gastos de projetos e pesquisas com inovação tecnológica (ii)	(882)	(1.971)	(1.545)	(3.089)
Outras	(3.626)	(19.563)	2.364	(28.471)
	<u>(76.185)</u>	<u>(56.082)</u>	<u>(110.364)</u>	<u>(126.133)</u>

(i) Gastos com paradas programadas, referentes aos custos fixos estruturais e custos não capitalizáveis.

(ii) Gastos com inovação tecnológica, conforme artigo nº 10 do Decreto nº 5.798/06, que regulamentou os artigos 17 a 26 da Lei nº 11.196/05, legislação esta que trata de incentivos fiscais às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica - "Lei do Bem".

21 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	48.091	8.894	54.113	12.178
Variações cambiais	17.900	9.225	41.812	29.644
Juros	1.893	3.276	4.518	6.870
Outras	1.544	923	1.785	1.207
	<u>69.428</u>	<u>22.318</u>	<u>102.228</u>	<u>49.899</u>
Despesas financeiras				
Juros	(7.029)	(5.203)	(13.070)	(8.048)
Variações monetárias	(5.663)	(14)	(9.914)	(18)
Variações cambiais	(71.723)	(3.093)	(129.669)	(14.417)
Ajuste a valor presente	(10.960)	(2.759)	(17.829)	(7.185)
Outras	(1.100)	(852)	(5.031)	(1.188)
	<u>(96.475)</u>	<u>(11.921)</u>	<u>(175.513)</u>	<u>(30.856)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(27.047)</u>	<u>10.397</u>	<u>(73.285)</u>	<u>19.043</u>

Notas Explicativas

22 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	363.801	93.643	386.234	64.663
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes - 34%	(123.692)	(31.839)	(131.320)	(21.985)
Conciliação				
Equivalência patrimonial	15.695	-	1.230	-
Exclusão dos juros sobre o capital próprio	20.400	(18.547)	20.400	-
Exclusões/(Adições) permanentes	(682)	(7.214)	(1.273)	(6.803)
Benefícios fiscais	209	348	460	516
Imposto de renda e contribuição social	(88.070)	(21.096)	(110.503)	7.233
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(102.079)	(46.934)	(137.404)	(55.578)
Diferidos	14.009	(10.318)	26.901	27.306
	(88.070)	(21.096)	(110.503)	7.233

23 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Os valores dos lucros por ação básicos e diluídos foram calculados como segue:

	Controladora/Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2011
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Controladora	275.731	36.391
Lucro por ação básicos e diluídos		
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	141.953	24.715
Lucro disponível aos acionistas ordinários	133.778	11.676
Média ponderada do número de ações preferenciais em circulação	277.702.980	277.702.980
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	287.880.283	144.320.088
Total	565.583.263	422.023.068
Lucro por ação preferencial em R\$	0,51117	0,08900
Lucro por ação ordinária em R\$	0,46470	0,08090

24 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 24 de março de 2011, dentro das atribuições que lhe são previstas no Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente em 2010, no montante de R\$ 60.000, imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2010, com pagamento em 11 de abril de 2011.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 20.400, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

25 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas

Em 2010, a Vale S.A. adquiriu a participação que a Bunge, Mosaic, Heringer, Yara e Fertipar detinham na Vale Fertilizantes e na Fertifos - holding que controlava a Vale Fertilizantes.

Transações e saldos

As transações com partes relacionadas consistem em vendas de produtos, aquisição de insumos e serviços do terminal portuário. A Companhia realiza essas transações durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses e é objetivo permanente da Administração da Vale Fertilizantes assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Companhia como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.

As transações apresentadas abaixo consideram a estrutura societária da Companhia no momento em que as mesmas ocorreram.

	Controladora				Consolidado	
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	Subsidiária integral	Acionistas indiretos	Subsidiária integral	Acionistas indiretos	Acionistas indiretos	Acionistas indiretos
Ativo circulante						
Clientes	12.301	5.612	37.387	5.705	27.887	9.576
Estoques - empréstimos de produto	5.964	-	5.194	33.464	-	33.480
Adiantamento a fornecedores	206	3.205	-	2.634	3.205	2.634
Outros créditos	599	-	334	-	-	-
	<u>19.070</u>	<u>8.817</u>	<u>42.915</u>	<u>41.803</u>	<u>31.092</u>	<u>45.690</u>
Passivo circulante						
Fornecedores nacionais	9.976	3.187	21.741	30	4.248	4.113
Fornecedores no exterior	-	25.785	-	-	29.111	-
Adiantamentos de clientes	47	71	-	3.982	244	9.690
Outras obrigações	7.384	-	1.830	-	-	-
	<u>17.407</u>	<u>29.043</u>	<u>23.571</u>	<u>4.012</u>	<u>33.603</u>	<u>13.803</u>
		30 de setembro de 2011		30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Compras	207.018	60.095	116.555	15.934	104.804	33.806
Vendas	272.074	13.727	211.191	90.465	115.170	161.629

Notas Explicativas

Remuneração do pessoal chave da Administração

Remuneração total dos membros do conselho de administração, da diretoria executiva e do conselho fiscal. A remuneração do pessoal chave da Administração pode ser apresentada como segue:

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>Consolidado 30 de setembro de 2010</u>
Conselho de administração:		
Remuneração fixa - Salário ou pró-labore	765	730
Diretoria estatutária:		
Remuneração fixa - Salário ou pró-labore e benefícios	1132	1.566
Conselho fiscal:		
Remuneração fixa - Salário ou pró-labore	135	134

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Detentores de mais de 5% por espécie e classe, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

Vale Fertilizantes S.A. - cnpj: 19.443.985/0001-53

acionista	ações ordinárias		ações preferenciais		total	
	quantidade	%	quantidade	%	quantidade	%
Mineração Naque S.A.	248.290.728	86,25	143.002.152	51,41	391.292.880	69,13
Vale Empreendimentos e Participações Ltda.	39.337.833	13,66	46.342.704	16,66	85.680.537	15,14
Ações em tesouraria	-	-	449.500	0,16	449.500	0,08
Outros	251.722	0,09	88.358.124	31,77	88.609.846	15,65
Total	287.880.283	100,00	278.152.480	100,00	566.032.763	100,00

Mineração Naque S.A. - cnpj: 33.931.486/0001-30

acionista	ações ordinárias		total	
	quantidade	%	quantidade	%
Vale Fertilizer Netherlands B.V.	13.168.765.982	88,4037	13.168.765.982	88,4037
Vale S.A.	1.727.404.706	11,5963	1.727.404.706	11,5963
Outros	1	-	1	-
Total	14.896.170.689	100,0000	14.896.170.689	100,0000

Vale Empreendimentos e Participações Ltda é subsidiária integral da Mineração Naque S.A.

Evolução da participação acionária

Acionista	Tipo	Em 30 de Setembro de 2010		Movimentação				Em 30 de Setembro de 2011		Evolução %	
		Quantidade de ações	%	Emissão de novas ações	Reorganização Societária	Compra	Venda	Alteração face a eleição de novos conselheiros	Quantidade de ações		%
Controladores	ON	144.048.049	99,81%	143.560.195	20.301	-	-	16	287.628.561	99,91%	99,68%
	PN	189.344.856	68,07%	-	-	-	-	-	189.344.856	68,07%	0,00%
	Total	333.392.905	78,91%	143.560.195	20.301	-	-	16	476.973.417	84,27%	43,07%
Membros do Conselho de Administração	ON	27	0,00%	-	-	-	-	(9)	18	0,00%	-33,33%
	PN	116.000	0,04%	-	-	-	-	-	116.000	0,04%	0,00%
	Total	116.027	0,03%	-	-	-	-	(9)	116.018	0,02%	-0,01%
Ações em Tesouraria	ON	-	0,00%	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
	PN	449.500	0,16%	-	-	-	-	-	449.500	0,16%	0,00%
	Total	449.500	0,11%	-	-	-	-	-	449.500	0,08%	0,00%
Demais Acionistas	ON	272.012	0,19%	-	(20.301)	-	-	9	251.704	0,09%	-7,47%
	PN	88.242.124	31,72%	-	-	-	-	-	88.242.124	31,72%	0,00%
	Total	88.514.136	20,95%	-	(20.301)	-	-	9	88.493.828	15,63%	-0,02%
Total	ON	144.320.088	100,00%	143.560.195	-	-	-	16	287.880.283	100,00%	
	PN	278.152.480	100,00%	-	-	-	-	-	278.152.480	100,00%	
	Total	422.472.568	100,00%	143.560.195	-	-	-	16	566.032.763	100,00%	

Quantidade de ações em circulação

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controladores	287.628.561	99,91%	189.344.856	68,07%	476.973.417	84,27%
Membros do Conselho de Administração	18	0,00%	116.000	0,04%	116.018	0,02%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	449.500	0,16%	449.500	0,08%
Ações em Circulação	251.704	0,09%	88.242.124	31,73%	88.493.828	15,63%
Total	287.880.283	100,00%	278.152.480	100,00%	566.032.763	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Vale Fertilizantes S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale Fertilizantes S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 4, em 2011 a situação patrimonial e financeira da Companhia foi substancialmente impactada pelos efeitos decorrentes da incorporação da Vale Fosfatados S.A. Dessa forma, a comparação das Informações Trimestrais – ITR da Vale Fertilizantes S.A., individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2011, em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e às Informações Trimestrais - ITR do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, está influenciada pelos efeitos dessa reestruturação societária. Nosso relatório não está sendo ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as

normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de outubro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Wander Rodrigues Teles
Contador CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Executivos da Vale Fertilizantes S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia da Cana, KM 11, Distrito Industrial, Uberaba – MG, inscrita no CNPJ sob nº 19.443.985/0001-58, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

“Reviram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais - ITR da Vale Fertilizantes S.A. referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011”.

São Paulo, 27 de outubro de 2011.

Mário A. Barbosa Neto
Diretor Presidente

Djalma Gonçalves Barbosa
Diretor de Recursos Humanos
e Serviços Corporativos

Marcio Felipe Milheiro Aigner
Diretor Financeiro e Relações
com Investidores

Marcelo Guimarães Fenelon
Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Executivos da Vale Fertilizantes S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia da Cana, KM 11, Distrito Industrial, Uberaba – MG, inscrita no CNPJ sob nº 19.443.985/0001-58, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

“Reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais - ITR da Vale Fertilizantes S.A. referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011”.

São Paulo, 27 de outubro de 2011.

Mário A. Barbosa Neto
Diretor Presidente

Djalma Gonçalves Barbosa
Diretor de Recursos Humanos
e Serviços Corporativos

Marcio Felipe Milheiro Aigner
Diretor Financeiro e Relações
com Investidores

Marcelo Guimarães Fenelon
Diretor de Operações